

DIFICULDADES NO ATENDIMENTO ÀS SITUAÇÕES DE URGÊNCIA NA ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE: A PERSPECTIVA DE ENFERMEIRAS

ALÍSSIA HELENA WEIS PELEGRINI; ISABEL CRISTINA DOS SANTOS COLOMÉ; PIACHESKI DE ABREU, ALINE ACOSTA; PATRÍCIA FÁTIMA LEVANDOVSKI; MARIA ALICE DIAS DA SILVA LIMA

A Política Nacional de Atenção às Urgências estabelece que o atendimento às urgências seja finalidade do trabalho na ABS e que as ações direcionam-se para as situações agudas e crônicas, de baixa complexidade. Entretanto, estudos mostram sobrecarga de atendimentos nos serviços de emergência por situações solucionáveis na ABS. O objetivo foi identificar as dificuldades encontradas nos serviços da ABS para o atendimento de usuários em situações de urgência. Trata-se de uma pesquisa qualitativa realizada na ABS de Porto Alegre. Os dados foram coletados através de entrevistas semi-estruturadas com 18 enfermeiras, submetidos à análise de conteúdo. Os usuários em situação de urgência são atendidos conforme a capacidade do serviço. Os serviços investigados não dispõem de espaço físico para o atendimento dessas situações, geralmente ocorrem na sala da triagem ou na de realização de procedimentos. A enfermagem verifica os sinais vitais, o nível de consciência, reavalia a queixa do usuário e aplica medicação conforme solicitação médica. Em relação à medicação de urgência a maioria dos serviços não possui fármacos para essa finalidade e os profissionais montam seus kits com um mínimo de medicações. Os encaminhamentos acontecem após avaliação do médico para usuários que apresentam crise hipertensiva, crise convulsiva, fratura, etc. As enfermeiras destacam as dificuldades em relação à infra-estrutura inadequada e pouca articulação entre os serviços da rede assistencial. Os achados demonstram que os serviços de ABS precisam ser reconhecidos como portas de urgência por gestores, usuários e profissionais de saúde, sobretudo as enfermeiras, devendo receber investimentos em qualificação técnica, readequação física, reestruturação do fluxo e efetiva integração à rede de atenção às urgências.